

# Sendim - Forcaleiro - Sendim



Na zona planáltica, junto à antiga estação de caminhos de ferro de Sendim, merecem destaque os depósitos sedimentares do Cenozóico (Miocénico) tão característicos do Planalto Mirandês, como o atestam alguns topónimos direta ou indiretamente ligados a estes depósitos (seixo, cascalho, barreiro, barreirais, piçarricas, fornos, etc.).

O trajeto para o cais fluvial segue o caminho das vinhas, atravessando o vale profundamente encaixado da ribeira de Forcaleiro, após o qual se pode observar o troço retilíneo do rio, ladeado pelas Arribas do Douro.

Ao fundo, em direção a norte, é possível observar o Picão dos Arteiros e a Faia Bintureira, que estreitam o vale do rio e desenham paredes verticais.

O percurso continua até aos Pisões, local do rio Douro onde, no passado, se pisoava a lã e se afogava o linho. No fundo do vale largo e aberto da ribeira de Pisões, um recinto de recreio veio ocupar o lugar dos velhos pisões de pardo já submersos. O regresso à aldeia de Sendim faz-se serpenteando no seio de uma paisagem em que verdejantes bosques de zimbro constituem a flora dominante, sendo considerado por alguns autores o maior bosque de zimbros de Portugal.

Nesta vila mirandesa é de realçar a famosa posta mirandesa, bem como o artesanato típico feito com mantas regionais. No último fim de semana de julho realiza-se anualmente o Festival Inter-Céltico.

## **Características do Percurso:**

Percurso circular que desafia a uma agradável caminhada por terreno com declive acentuado até ao rio Douro. O regresso atravessa um frondoso bosque de zimbros e vinhas típicas.

**Carta topográfica:** N° 94,95 e 108 , série M888, edição 3 - IGE -1999

**Distância Total:** 11,8 Km

**Duração aproximada:** 4h

**Coordenadas Sendim-** 41°23'13.03"N 6°25'34.28"W

**Elevação:** Máx: 713m; Min:416m

**Declives máximos:** 32,5%; -30,6%